

## Saiba da importância do desconto assistencial

Contribuição Sindical ou Imposto Sindical é um tributo previsto no artigo 8º, inciso IV da CF, bem como nos artigos 578 da CLT, embora tenha sofrido alterações com a Lei 13.467/2017, “Reforma Trabalhista” (cujo nosso entendimento seja de inconstitucionalidade), o recolhimento é devido e acontece anualmente.

O objetivo da contribuição é o fortalecimento da entidade sindical e, por tabela, a classe trabalhadora. Para que um sindicato tenha força e seja representativo, faz-se essencial a implementação de políticas necessárias à defesa e manutenção dos direitos e interesses da categoria. Portanto, esta contribuição, paga pelos trabalhadores, é revertida em prol dos mesmos. Parte da Contribuição Sindical, embora poucos saibam, é revertida para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e ao Seguro Desemprego. Mas a verdade nua e crua é que as alterações desses artigos tiveram no intuito claro e transparente de enfraquecer os sindicatos e consequentemente a classe trabalhadora. Não interessa à empresa uma classe trabalhadora forte e bem representada. E, por isso, neste momento ímpar, de retiradas de direitos, de tentativa de atrofiamento das representações sindicais, faz-se urgente que trabalhadores acompanhem e envolvam-se com o sindicato, e participe diuturnamente da vida dele.

O SINTECT/JFA, a exemplo de outros sindicatos, realizou assembleia para autorização ou não do desconto neste ano de 2018. Embora a assembleia seja soberana, a empresa não acatou decisão da assembleia.



“É LÍCITA A AUTORIZAÇÃO COLETIVA PRÉVIA E EXPRESSA PARA O DESCONTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL E ASSISTENCIAL, MEDIANTE ASSEMBLEIA GERAL, NOS TERMOS DO ESTATUTO, SE OBTIDA MEDIANTE CONVOCAÇÃO DE TODA CATEGORIA REPRESENTADA ESPECIFICAMENTE PARA ESSE FIM, INDEPENDENTE DE ASSOCIAÇÃO OU SINDICALIZAÇÃO.”

Nota-se que todos meios e artimanhas serão usados por empresas e governo para amoldar os trabalhadores. A melhor maneira de fazê-lo é inviabilizando os sindicatos. Isso se faz retirando meios dos sindicatos encaparem a luta, retirando sua autonomia e assegurando que não terão meios de defender sua categoria, perante autoridades, órgãos governamentais e fóruns de deliberação. O fim do imposto sindical não é somente o enfraquecimento de sindicatos combatíveis; é a melhor forma de ruína e exterminação das conquistas da classe trabalhadora.

## 13 de maio é dia de luta!

Não podemos comemorar o 13 de maio, mas também não podemos esquecer. Pois há 130 anos a liberdade aos negros e negras foi oficializada, mas não efetivada. Há 130 anos, negros e negras ainda, em sua maioria esmagadora, se encontram à margem da sociedade. É a população negra que está nos piores e mal remunerados empregos, os chamados subempregos. É a população negra que sofre um verdadeiro genocídio. É a população negra a maioria em cárceres do Brasil. Isso não porque os negros são todos bandidos; a mulher negra é quem mais sofre violência em todos os níveis. Isso porque a Lei Áurea não criou políticas públicas para absorver a mão de obra escrava; os postos de trabalho foram entregues a brancos e estrangeiros. Não tiveram acesso à terra, não foram inseridos no contexto social. Não nos deram ou criaram condições de igualdade.



O 13 de maio não é comemorativo, é um dia de luta contra o racismo. Estamos tentando recuperar a forma traumática como essa abolição aconteceu, deixando a população negra à sua própria sorte.

Conceição Alves, diretora do Sintect/JFA



~ SINDICALIZE-SE ~

Fortalecendo a luta, avançamos nas conquistas!



**Jurídico**

por Sandro Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

## Atendentes em agência unipessoal

Nos CORREIOS, nos mais diversos municípios, existem as agências unipessoais e até agências menores, com dois ou três atendentes que, na realidade, acabam realizando diversas funções e tarefas no dia a dia, conforme previsão no MANPES, PCCS de 2008 e do contrato de trabalho. Apesar de haver a previsão sobre o acúmulo de funções, certo é que nessas agências o trabalhador acaba realizando todas as funções: ele é atendente comercial, é carteiro e OTT, tudo num único dia, e na mesma agência. Geralmente, executa as atividades de atendente pela manhã, após, faz a triagem das encomendas e parte para as entregas, porém, não existindo uma regra quanto a isso.

Sabe-se que na empresa há um adicional para cada função. O atendente recebe o AAG, enquanto o OTT o AAT e o carteiro o adicional de risco ou AADC. Comente, os trabalhadores dessas agências só recebem um adicional, sendo do atendente comercial. Entretanto, analisando a fundo a questão, já há anos, e deparamos com a seguinte indagação: o AADC serve efetivamente para aqueles trabalhadores que circulam na via pública, estando sujeitos a ataques de animais, atropelamentos, assaltos e outros riscos inerentes à profissão. Nesse aspecto, pensamos, pois, que os trabalhadores em agências unipessoais e em agências menores que efetivamente, mesmo que parte do período desempenham a atividade de carteiro, têm o direito ao recebimento do AADC de forma integral, e não proporcional. Integral, sim, pois o risco, sendo uma hora da atividade de carteiro ou meio dia, é o mesmo aos riscos a que está sujeito.

A empresa paga proporcionalmente ou muitas das vezes não paga o referido adicional de forma incorreta, burlando os direitos previstos em o MANPES e o PCCS de 2008, que preveem e disciplinam a hipótese. O Sindicato possui várias demandas nesse sentido perante a Justiça do Trabalho e já conquistou várias vitórias a trabalhadores nessa situação. Trata-se de uma ação judicial individual, não podendo ser coletiva. Os trabalhadores têm este direito e necessitam entrar em contato com o jurídico da entidade sindical para que o seu caso seja analisado e posto perante a Justiça do Trabalho. Portanto, este texto serve de alerta para os trabalhadores, como também para despertar-lhes o ânimo de buscar, perante o Poder Judiciário, fazer valer os seus direitos básicos.

MALA DIRETA  
POSTAL  
DOMICILIÁRIA  
9912340568/2013-DR/IMG  
SINTECT/JFA  
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

Filiado a  
**CUT**  
**FENTECT**

# Notícias Sindicais

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de Juiz de Fora e região Nº112 - Abril de 2018 - sintectjfa.org.br

## Entrega matutina não ocorre de maneira correta, prejudicando o trabalhador

Foi implementada aos trancos e barrancos a entrega matutina, nos três CDDs em Juiz de Fora. Essa entrega era para ter início em abril de 2017 no CDD/JFA/NORTE, por conta de uma greve de cinco dias, que reuniu uma grande massa de trabalhadores (as), pleiteando esse assunto e outras demandas pertinentes à unidade. E em julho do mesmo ano, nos outros dois CDDs. Acontece que a falta de interesse e as trapalhadas por parte da gestão em fazer a coisa certa fez com que o cronograma de implantação atrasasse em um ano. E, ainda assim, dentro de uma sistemática, que foge totalmente ao que está proposto dentro dos requisitos para este fim. Foram várias cobranças, em Brasília, para que a entrega pudesse ser implementada. Parece que é uma coisa proposital, fazendo com que o trabalhador(a) possa não interessar por essa conquista, que levou mais de vinte anos a ser consolidada. E há, infelizmente, alguns trabalhadores(as) que acreditam que a entrega matutina é prejudicial quanto à saída da carga. A esses trabalhadores(as), o SINTECT/

JFA coloca a importância e os benefícios que ela pode gerar aos mesmos no que tange à saúde, trazendo qualidade de vida e disposição para o trabalho, e para a população o recebimento mais cedo de suas correspondências. Portanto, não há o que se falar que a entrega matutina seja nociva em todos os aspectos, como faz crer alguns gestores e trabalhadores. O que falta é uma maior competência da gestão para fazer a coisa certa e, aos trabalhadores(as), procurar se informar corretamente sobre os procedimentos a serem seguidos, não extrapolando o horário de retorno à unidade, para ter um

aproveitamento melhor dessa grande conquista. O SINTECT/JFA vai estar atento a esta implementação, procurando sempre contribuir para que a entrega matutina possa ser praticada corretamente.



## Aviso aos atendentes!



Foi anunciado pelo presidente interino dos Correios, Carlos Fortner, o fechamento de várias agências próprias da empresa. Inicialmente, vazou que seriam 513, mas podem ser menos, como ele disse, ou mais, o que é mais provável. Carlos Fortner é mais um aventureiro político que cai de paraquedas na presidência da nossa ECT. Ligado ao PSD, partido do ministro Kassab, é engenheiro de formação e ocupava a vice-presidência de finanças e controladoria da ECT. Como vários outros que ocuparam o cargo de presidente, sua responsabilidade com nossa empresa é nula, pois não sendo funcionário de carreira, nada lhe acontecerá caso haja uma privatização.

Junto com o fechamento das agências, em entrevista ao Estadão, ele também admitiu que possa haver demissões, sendo 5,3 mil funcionários. É muito fácil para uma pessoa entrar em uma empresa centenária, fechar agências próprias para beneficiar as franqueadas e retirar postos de trabalho de milhares de pais e mães de família. Por que não cortar os altos salários dos vices presidentes que são indicados políticos, diminuir patrocínios ou diminuir regalias para a alta gestão?

O SINTECT/JFA vem há muito alertando os atendentes o risco que estamos correndo, e chamando todos para a luta; a grande maioria

não acreditou na direção do Sindicato e achou melhor não acatar os chamados. O que o presidente interino deixou claro é que vai ser assim: essa agência vai ser fechada, tem vaga de carteiro em São Francisco do Glória, ou você vai ou está demitido, usando para isso a demissão motivada. Fica o alerta para os atendentes, ainda é tempo de vir para a luta. Mesmo você que está na gerência e acha que é superior, muitas mudanças estão acontecendo, várias gerências estão sendo trocadas, então, sindicalize-se e procure o sindicato para se informar dos seus direitos. Não deixe que seu cargo seja extinguido sem luta!!!

## ECT continua desrespeitando o trabalhador e o momento é para nos unirmos

Companheiros e Companheiras, todos sabem que estamos atravessando por um momento de uma grande "instabilidade" dentro da Empresa. E essa "instabilidade" está trazendo, para todos nós, uma demanda de terrorismo e apatia, em que nós, trabalhadores(as), ficamos reféns da omissão e da falta de politização da maioria de nossa categoria, para engajarmos numa grande luta no sentido de resguardar nossas conquistas e direitos.

O que estamos vivenciando são atos covardes, praticados por todos os seguimentos, seja ele político, jurídico, empresarial e midiático. É difícil acreditar que uma Empresa que há muitos anos foi superavitária, e hoje vive o drama de um déficit criado pela própria direção, com o pretexto de retirar nossos benefícios e conquistas como se fossem os causadores de tudo o que é ruim que está acontecendo. Sabemos que administrações incompetentes e também inidôneas contribuíram para que se chegasse a tragédia que tanto se propaga. Agora, jogar a culpa em cima de um

plano de saúde e dos trabalhadores(a), em que se veicula na imprensa que até sogros e filhos maiores usufruem do plano, é de tamanha irresponsabilidade e má fé, que caracteriza ato corruptivo de manipular a opinião pública, colocando-a em confronto com os trabalhadores, deixando bem claro que a empresa disponibiliza

recursos para pessoas que não fazem parte do quadro de funcionários.

São tantas coisas que acontecem contra os trabalhadores(as) que se torna difícil entender a letargia na sua grande maioria, diante de tantos problemas. Hoje não tem mais desculpas. Ou se toma uma atitude de luta ou entrega-se para os abutres de plantão. Sabemos que há, dentro das unidades, trabalhadores(as) que fazem um



papel covarde de desencorajar companheiros(as) de não participarem da luta, porque não simpatizam com a direção do Sindicato e são os que mais reclamam do caos que estamos vivendo.

A esses trabalhadores(as), criem coragem, venham somar junto a aqueles que de fato fazem a luta, em defesa de nossas conquistas e benefícios.

## Nas redes #

## Saúde e você!

## Entenda a reabilitação profissional do INSS

É um serviço prestado pelo INSS aos segurados acidentados ou portadores de doenças que os impedem de exercer a atividade laborativa atual, visando reinseri-los no mercado de trabalho. Durante o programa, o INSS oferece assistência médica psicológica e fisioterápica, acompanhada por uma assistente social, oferece prótese, órtese e instrumentos de trabalho, treinamento profissionalizante, cursos de informática e benefícios como auxílio transporte e auxílio alimentação. O programa é totalmente custeado pela previdência social e é obrigatório para todos os segurados que forem aptos a participar do tratamento. A reabilitação é regulada pelo artigo 89 a 93, lei 8213/91.

Segundo o artigo 89, a reabilitação deverá proporcionar aos beneficiários os meios para reeducação e readaptação necessários para que

por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

este possa a voltar a participar do mercado de trabalho e do contexto em que se vive. A OIT 159 recomenda também o programa de reabilitação. Submeter à reabilitação profissional é um direito e um dever dos segurados da previdência. Os segurados são convocados baseado em critérios como idade, escolaridade, adaptação ao benefício de incapacidade, proximidade dos centros de reabilitação e possibilidade de convênios com empresas, entre outros.

O seguro do auxílio doença tem prioridade no programa e continuará recebendo benefício normalmente durante a fase de reabilitação. Após conclusão da reabilitação, é emitido certificado, indicando a atividade para que o trabalhador foi capacitado. As empresas são obrigadas a manter vagas para trabalhadores reabilitados cujo número varia de acordo com a quantidade de funcionários.

## \* Recado especial aos nobres aposentados dos Correios

Queridos amigos, com a decisão da empresa que nos foi imposta, via TST, de cobrar a mensalidade do plano de saúde em percentuais que variam entre 2,50% e 4,40% e co-participação de 30% em exames e consultas, em cima da soma do benefício do INSS mais Postalis, estamos dando este recado para que fiquem atentos aos vencimentos de boletos, recadastramentos e despesas médicas.

Aqueles aposentados que eram sindicalizados na ativa ou que queiram se sindicalizar como aposentados no Sintect/JFA podem nos procurar para orientações. Nós estamos constatando algumas situações que têm deixado os aposentados temporariamente sem o plano, junto com sua família, no momento em que mais precisam. Infelizmente, a ECT não reconhece quem construiu os 353 anos de Correios em seu nome.

## Sem condições de trabalho não dá!

A NR17 visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

Vivemos em um momento de perdas salariais e ameaças quanto à retirada de benefícios. Em relação a condições de trabalho, não tem sido diferente. Estamos sobrecarregados com tudo o que tem acontecido, tendo como exemplos DDA, CDD sem fronteiras, falta de uniforme e outros itens necessários para que possamos desempenhar as funções, com conforto, segurança e eficiência, conforme regulamenta a NR17.

Não abra mão de seus direitos. Cobre sempre condições dignas para desenvolver suas atividades diárias.

Sebastião Silva, diretor da base CDD/Leste  
Redação dada pela portaria nº3751, MTPS, de 23/11/90



## Credenciamento de hospitais a Postal Saúde

O Sintect/JFA, depois de exaustivas reuniões com representantes da Postal Saúde de Minas Gerais e de Brasília, conseguiu o retorno de dois importantes hospitais de Juiz de Fora para a rede credenciada. Voltam ao plano o Hospital Dr. João Felício, referência em cardiologia, e o Hospital Oncológico 9 de julho, referência em tratamento do câncer.

Foram meses de descrédito que prejudicaram muito os trabalhadores e seus dependentes, tanto de Juiz de Fora como da região. A Diretoria de Saúde do Sintect/JFA reafirma seu compromisso de luta para que o plano de saúde dos ecetistas continue cada vez mais fortalecido. Não desistiremos!

## Nota de agradecimento



O aposentado, Marcos César Rosa, de Rio Pomba/MG, agradece pela atuação do Sintect/JFA por ter conseguido incluir sua esposa no plano de saúde. Reconhece toda a atenção dispensada a eles, através da publicação desta nota, em nosso informativo deste mês.

## Perda de postos de trabalhos, seu impacto na vida do trabalhador



A liberação postal como tendência predominante, seguida a passos largos de um processo de reestruturação, visando a privatização dos Correios. Há muito os trabalhadores têm sido alertados pelos sindicatos e Federação, matéria esta amplamente discutida nas setoriais, nos Congressos realizados pela Federação e nas mesas de políticas sindicais e partidárias.

Vários foram os chamados. Os trabalhadores conscientes e que acompanham a política sindical, assuntos de seus interesses e que vieram às assembleias, leem o jornal e participam do movimento paredista, certamente estão preparados para enfrentar tudo aquilo que o sindicato sempre colocou em pauta de discussão.

Nas várias setoriais realizadas, observa-se que alguns trabalhadores não levam a sério as falas do sindicato, ignora-as, finge não ouvi-las, demonstrando total desinteresse, como se sentissem inatingíveis diante do quadro destruído dos direitos conquistados pelos os trabalhadores. Consta-se que o processo de reestruturação operacional dos Correios já se faz presente e traz como consequência a precarização do trabalho, e já deixando a marca do carimbo da privatização na mesa do trabalhador, com o fechamento anunciado

de mais de 500 unidades, anúncio de entorno de cinco mil demissões, na palavra amplamente divulgada pelo presidente interino da empresa, Carlos Fortner, o que piora o caos em que se encontra o setor administrativo da empresa, deixando trabalhadores e familiares em pânico, serviços acumulados e população totalmente desprovida de atendimento diário, sem informações dos setores responsáveis da empresa, deixando a impressão de que os Correios encontram-se nas mãos de pessoas totalmente incompetentes e irresponsáveis com seus funcionários e população.

A entrega dos Correios a grupos internacionais é no mínimo um ato antipatriótico, disfarçado de privatização, sob a alegação de que a empresa dá prejuízo, deixando a marca de um grande retrocesso de empresa pública neste país.

## Você sabia?

## Golpe barra o avanço da classe trabalhadora

por Reginaldo de Freitas, diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

O número de trabalhadores(as) em 2003 era de 98.021, e um piso salarial de R\$395,00. Diante de um governo progressista e atuando de maneira firme, cobrando posicionamento para equacionar nossos problemas tanto de salários quanto de pessoal, avançamos. Oito anos depois, em 2011, registramos um crescimento positivo de 29,57% no quadro de pessoal e um aumento de 138,67% no salário, em uma média de crescimento salarial de 17,67% por ano. Esses números não contemplam apenas trabalhadores de estatais, como os Correios, mas toda a classe trabalhadora, seja estatal ou privada, uma vez que o desemprego diminuiu, a renda per capita dos trabalhadores e trabalhadoras tem aumento real. <https://elocconcursos.com.br/blog/concurso-correios-2018/>.

Segundo o blog [achadoseconomicos](https://achadoseconomicos.blogosfera.uol.com.br/2014/01/30/com-dilma-renda-da-populacao-ainda-crece-mais-do-que-com-lula/) endereço eletrônico acessado em 08/05/2018 (<https://achadoseconomicos.blogosfera.uol.com.br/2014/01/30/com-dilma-renda-da-populacao-ainda-crece-mais-do-que-com-lula/>), a renda do chão de fábrica foi, entre 2003 a 2012 de 37%, enquanto o nível maior, classe A, o rendimento foi de 0,7%. Lembrando ainda que o aumento da renda anual, no governo Dilma foi mais que o dobro do que no governo de Lula, Dilma 3% e Lula 1,3%.

A direita se desespera com o sucesso do governo

progressista e trama o golpe para barrar o avanço da classe trabalhadora. E a teima deste governo em não encaminhar "reformas" nocivas como a trabalhista e da previdência, bem como a da terceirização e outras. Os Ecetistas sofrem com os ataques. Em cinco anos, tivemos uma redução de pessoal na ordem de 16% aproximadamente segundo o blog <https://elocconcursos.com.br/blog/concurso-correios-2018/> acessado em 08/05/2018. De aproximadamente 127 mil para 106 mil.

Por tudo isso supracitado que afirmamos, sem churumelas, que defender a liberdade de Lula é, sem contestação, defender a Democracia, a Justiça e os direitos da classe trabalhadora.

A prisão de Lula é uma maneira de não permitir avanços a classe trabalhadora, é não permitir um governo revogatório onde buscará devolver, sobre pressão dos próprios trabalhadores (as), os direitos e conquistas retirados de maneira golpista e covarde. Enquanto trabalhadores (as) que somos temos que ir para as ruas e defender os nossos direitos e exigir nossas conquistas de volta. O desemprego aumentou assustadoramente. Nos Correios, agências fechando e a alta gestão buscando meios para nos demitir. Não vamos assistir à passagem da caravana da maldade sem resistir. Vamos à luta, companheiros e companheiras.

ACESSE SINTECTJFA.ORG.BR



números de processos

ticket

vale cultura

informativos

contracheque

e muito mais

NÃO PERCA TEMPO!

ATENÇÃO  
APOSENTADOS



twitter: @malvados

**Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região**

Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001

E-mail: [sintectjfa@ig.com.br](mailto:sintectjfa@ig.com.br)

Tel: (32)3215-5818 / FAX: (32)3215-1115

Presidente: João Ricardo Guedes (Índio)

Jornalista Responsável: Munique Duarte

MTE 08.612 - imprensa@sintectjfa.org.br

Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000